

TÍTULO.

Intervenção educativa sobre aleitamento materno exclusivo da UBS Adauto Ribeiro.

Nome: Kátiuska Echave Gómez.

Orientador: Erico Vasconcelos.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo biológico sujeito a alterações por influências sociais, econômicas e culturais, que se manteve como uma referência para os bebês humanos desde as origens da humanidade até o meados do século XX, quando foi paulatinamente substituído por outros leites. O leite materno é o melhor alimento que uma mãe pode oferecer a seu filho recém-nascido, exclusivamente até os 6 meses e complementado até dois anos de idade ou mais.(1) Não só considerando sua composição rica em vitaminas, mas a presença de anticorpos, glóbulos brancos (leucócitos), auxilia na expulsão do mecônio, propriedades de crescimento, facilitando importantes ações na vida do bebê, contribuindo também no aspecto emocional como o vínculo afetivo entre a mãe e bebê, constituindo para uma experiência especial, singular e intensa. (2)

A nutrição adequada na primeira infância pode ser incentivada por meio de recursos da educação e da comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde. Também deve ser salientada na tomada de produção de leite do peito que começa antes do nascimento, no entanto, a saída de líquido não ocorre normalmente até o nascimento, devido à diminuição das concentrações de progesterona, prolactina e ocitocina. A partir do nascimento (em algumas mulheres antes) as mamas segregam colostro, um líquido espesso com propriedades laxativas leves (possuindo um elevado teor de cloro, sódio, potássio e proteína) que facilita a evacuação de mecônio do intestino de recém-nascido. O colostro é secretado por cerca de 15 dias para então dar início a apajadura do leite maduro. (3)

O leite materno contém mais de 300 componentes, entre os quais incluem uma grande proporção de água (até 85 %). No leite tem numerosos nutrientes como as proteínas, *açúcares*, *lipídios* e vitaminas e minerais, além de ser um poderoso fator de proteção pela presença de imunoglobulinas IgA que proporciona proteção significativa ao recém-nascido contra potenciais infecções. Esta é uma das razões por que a amamentação é recomendada pelo menos no primeiro ano de vida. Segundo a Organização Mundial de Saúde preconiza que o aleitamento materno deve ser exclusivo até no mínimo o sexto mês de vida e bebê e continuado a até dois anos(4) complementado por alimentos sólidos a partir dos seis meses. Proporciona muitas vantagens para a saúde, o crescimento e desenvolvimento das crianças, reduz o risco de muitas doenças agudas e crônicas A fim de tentar recuperar a amamentação é preciso tirar uma série de

mitos e ideias irracionais, sem nenhum sentido real nem científico que criaram raízes em grande parte da população. Se deve informar o conhecimento atualizado da amamentação, não só em áreas-chave como a nutrição, mas também de gestão e conselhos práticos para a amamentação.

O consumo de leite materno produz benefícios tanto para o recém-nascido quanto para a mãe, do ponto de vista fisiológico e psicológico. Amamentação fortalece especialmente o vínculo emocional na relação mãe - criança em forma tão sólida como primária, dando uma satisfação particular a ambos, desenvolvendo no recém-nascido a aparência de afeição humana, por isso que traz grandes benefícios para ambos. (5). Previne o sangramento após o parto; reduz as chances de contrair câncer de mama e de ovário; melhora a mineralização óssea; A prolactina ajuda rapidamente adormecer; ajuda a perder peso. (6,7,8)

Os dados da pesquisa municipal sobre a prevalência de aleitamento materno (AMAMUNIC 2012) indicam que em Carapicuíba 41,0% dos bebês com menos de 4 meses recebem leite materno exclusivamente entretanto apenas 34,8% mantém a exclusividade até o sexto mês de vida. Os dados fazem supor que o desmame precoce possa ter relação com o baixo conhecimento que as mulheres grávidas tem sobre a amamentação exclusiva, por isso não é usada como único método para a alimentação de bebês, como aumentar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo nas grávida, da nossa comunidade.

A fim de tentar recuperar a amamentação é preciso tirar uma série de mitos e ideias irracionais, sem nenhum sentido real nem científico que criaram raízes em grande parte da população. Se deve informar o conhecimento atualizado da amamentação, não só em áreas-chave como a nutrição, mas também de gestão e conselhos práticos para a amamentação.

Objetivo Geral.

Promover o aumento do nível de conhecimento das gestantes e familiares sobre a amamentação exclusiva da UBS Adauto Ribeiro.

Objetivos Específicos.

1 - Verificar o nível de conhecimento das mulheres grávidas sobre a definição de aleitamento materno exclusivo, seus benefícios e as técnicas corretas de implementá-la, antes e após a aplicação da intervenção educativa.

2 - Determinar o nível de conhecimento das mulheres grávidas sobre quando iniciar e interromper o aleitamento materno exclusivo, ou começar o aleitamento misto artificial.

Metodologia

Local:

Para realizar esta intervenção se utilizará como cenário os consultórios de atendimento a gestante donde se fará o primeiro

contato e seleção das participantes, e o salão de Reunião do posto de saúde Adauto Ribeiro, ambientado e preparado pra fazer as atividades de grupo.

Participantes:

A amostra será selecionada nas consultas de pré-natal no mês de junho de 2016, composta por mulheres grávidas entre 10 e 30 semanas de gestação, pertencente a área da Unidade Básica de Saúde Adauto Ribeiro, situado no Município de Carapicuíba-SP, onde a pesquisa será realizada, durante o período de Junho a Outubro de 2016.

Ações:

Será realizada intervenção educativa a fim de aumentar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo e seus benefícios para o desenvolvimento saudável das crianças

As ações de formação serão realizadas duas vezes por mês durante cinco meses, o que facilitará a implementação das técnicas participativa.

Utilizar-se-ão técnicas de animação e reflexão, palestras, dinâmicas de grupo, projeção, dobradura, debates vídeos, entrega de materiais de saúde (dentre eles preservativos), questionários, conversas, materiais educativos e jogos participativos.

Inicialmente, se organizará o calendário de cada uma das ações a realizar-se pela equipe, utilizando a entrevista como instrumento de início pra determinar o conhecimento que elas têm antes da intervenção. ***A aplicação de questionário (Anexo) possibilitará avaliar os pontos positivos, negativos do ponto de vista dos pacientes, os tópicos esperados e alcançados por eles, com a intervenção.***

Na entrevista inicial, para medir o nível de conhecimentos das gestantes sobre o aleitamento materno exclusivo, serão feitas as seguintes perguntas:

Nível de conhecimento sobre a definição de amamentação exclusiva.

Nível de conhecimento sobre as técnicas corretas para aplicação da amamentação.

Nível de conhecimento sobre as vantagens da amamentação exclusiva.

Nível de conhecimento sobre o momento de iniciar e suspender amamentação exclusiva.

Nível de conhecimento sobre o início da amamentação mista, isto é, artificial e/ou. A mesma será novamente utilizada no final da intervenção para medir os resultados obtidos.

O sinônimo de “lactancia materna” é aleitamento materno ou amamentação, amamentação materna não está bem

ENCONTRO	TEMA	PALESTRANTE
1º	Acolhimento e explanação do projeto.	Equipe de Saúde
2º	Debate do material educativo sobre aleitamento materno exclusivo.	Equipe de Saúde
3º	Aplicação do questionário inicial.	Médica
4º	Apresentação da definição de amamentação materna exclusiva.	Médica e Enfermeira
5º	Apresentação das técnicas corretas para aplicar a amamentação materna.	Médica e Enfermeira
6º	Vantagens da amamentação materna exclusiva.	Médica e Enfermeira
7º	Dinâmica de grupo apresentada pelas gestantes e agentes comunitárias, sobre as técnicas corretas de amamentação.	Equipe de Saúde
8º	Quando é o momento de iniciar e suspender a amamentação materna exclusiva.	Equipe de saúde
9º	Início da amamentação mista e/ou artificial.	Médica e Enfermeira
10º	Aplicação do questionário final.	Equipe da saúde
11º	Confraternização.	Equipe de saúde

12º	Discussão pela equipe dos resultados esperados.	Equipe de saúde
13º	Discussão analítica e global do projeto.	Equipe de saúde
14º	Avaliação do estado de saúde após o nascimento das crianças envolvidas na intervenção.	Equipe de saúde

Avaliação e Monitoramento

As gestantes serão estimuladas, durante as reuniões, a testemunhar seus pontos de vista, experiências vividas com o grupo, aspectos positivos e negativos vivenciados com a intervenção, para avaliação constante da efetividade do projeto pela equipe.

Durante as reuniões quinzenais que serão realizadas com toda a equipe de saúde, será discutido o desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções se necessárias.

A aplicação de questionário (Anexo) possibilitará avaliar os pontos positivos, negativos do ponto de vista dos pacientes, os tópicos esperados e alcançados por eles, com a intervenção. (descreva aqui o que significa o número de pontos do questionário, colocando as informações que estão ao final do questionário, fica mais explicado)

RESULTADOS ESPERADOS

Depois de aplicada nossa intervenção educativa, esperamos aumentar o nível de conhecimentos das grávidas e puerperais da comunidade, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, e papel que este joga no crescimento e desenvolvimento de seus bebês, para de esta forma lograr a incorporação como forma única na alimentação das crianças os primeiros seis meses de vida

REFERÊNCIAS

- 1- Álvarez Sintés R. Lactancia materna. En: Álvarez Sintés R. Temas de Medicina General Integral. La Habana: Editorial Ciencias Médicas; 2001.
- 2- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Banco de Leite Humano: Funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério de Saúde; 2008.
- 3- CALDEIRAS AP, FAGUNDES GC, AGUIAR GN. Intervenção Educacional em Equipes do Programa de Saúde da

Família para Promoção da Amamentação. Ver Saúde Pública 2008; 42:1027-33.

4- Comité de lactancia materna de la Asociación Española de Pediatría. Manual de Lactancia Materna. De la teoría a la práctica. España: Editorial Médica Panamericana; 2008.

5- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. [http://portal.saude.gov/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?](http://portal.saude.gov/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=26350)

idtxt=26350. Acessado em: 10 de março de 2015.

OMS, UNICEF. Protección, promoción y apoyo de la lactancia natural:

TÍTULO.

Intervenção educativa sobre aleitamento materno exclusivo da UBS Adauto Ribeiro.

Nome: Katuska Echave Gómez.

Orientador: Erico Vasconcelos.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo biológico sujeito a alterações por influências sociais, econômicas e culturais, que se manteve como uma referência para os bebês humanos desde as origens da humanidade até o meados do século XX, quando foi paulatinamente substituído por outros leites. O leite materno é o melhor alimento que uma mãe pode oferecer a seu filho recém-nascido, exclusivamente até os 6 meses e complementado até dois anos de idade ou mais.(1) Não só considerando sua composição rica em vitaminas, mas a presença de anticorpos, glóbulos brancos (leucócitos), auxilia na expulsão do mecônio, propriedades de crescimento, facilitando importantes ações na vida do bebê, contribuindo também no aspecto emocional como o vínculo afetivo entre a mãe e bebê, constituindo para uma experiência especial, singular e intensa. (2)

A nutrição adequada na primeira infância pode ser incentivada por meio de recursos da educação e da comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde. Também deve ser salientada na tomada de produção de leite do peito que começa antes do nascimento, no entanto, a saída de líquido não ocorre normalmente até o nascimento, devido à diminuição das concentrações de progesterona, prolactina e ocitocina. A partir do nascimento (em algumas mulheres antes) as mamas segregam colostro, um líquido espesso com propriedades laxativas leves (possuindo um elevado teor de cloro, sódio, potássio e proteína) que facilita a evacuação de mecônio do intestino de recém-nascido. O colostro é secretado por cerca de 15 dias para então dar início a apajadura do leite maduro. (3)

O leite materno contém mais de 300 componentes, entre os quais incluem uma grande proporção de água (até 85 %). No leite tem numerosos nutrientes como as proteínas, *açúcares*, *lipídios* e vitaminas e minerais, além de ser um poderoso fator de proteção pela presença de imunoglobulinas IgA que proporciona proteção significativa ao recém-nascido contra potenciais infecções. Esta é uma das razões por que a amamentação é recomendada pelo menos no primeiro ano de vida. Segundo a Organização Mundial de Saúde preconiza que o aleitamento materno deve ser exclusivo até no mínimo o sexto mês de vida e bebê e continuado a até dois

anos complementado por alimentos sólidos a partir dos seis meses. Proporciona muitas vantagens para a saúde, o crescimento e desenvolvimento das crianças, reduz o risco de muitas doenças agudas e crônicas. (4)

Os dados da pesquisa municipal sobre a prevalência de aleitamento materno (AMAMUNIC 2012) indicam que em Carapicuíba 41,0% dos bebês com menos de 4 meses recebem leite materno exclusivamente entretanto apenas 34,8% mantém a exclusividade até o sexto mês de vida. Os dados fazem supor que o desmame precoce possa ter relação com o baixo conhecimento que as mulheres grávidas tem sobre a amamentação exclusiva, por isso não é usada como único método para a alimentação de bebês, como aumentar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo nas grávidas, da nossa comunidade.

A fim de tentar recuperar a amamentação é preciso tirar uma série de mitos e ideias irracionais, sem nenhum sentido real nem científico que criaram raízes em grande parte da população. Se deve informar o conhecimento atualizado da amamentação, não só em áreas-chave como a nutrição, mas também de gestão e conselhos práticos para a amamentação.

O consumo de leite materno produz benefícios tanto para o recém-nascido quanto para a mãe, do ponto de vista fisiológico e psicológico. Amamentação fortalece especialmente o vínculo emocional na relação mãe - criança em forma tão sólida como primária, dando uma satisfação particular a ambos, desenvolvendo no recém-nascido a aparência de afeição humana, por isso que traz grandes benefícios para ambos. (5). Previne o sangramento após o parto; reduz as chances de contrair câncer de mama e de ovário; melhora a mineralização óssea; A prolactina ajuda rapidamente adormecer; ajuda a perder peso. (6,7,8)

Katiuska, não vi sua justificativa para o seu PI. Vc me ajuda a identificá-la?

Objetivo Geral.

Promover o aumento do nível de conhecimento das gestantes e familiares sobre a amamentação exclusiva da UBS Adauto Ribeiro.

Objetivos Específicos.

1 - Verificar o nível de conhecimento das mulheres grávidas sobre a definição de aleitamento materno exclusivo, seus benefícios e as técnicas corretas de implementá-la, antes e após a aplicação da intervenção educativa.

2 - Determinar o nível de conhecimento das mulheres grávidas sobre quando iniciar e interromper o aleitamento materno exclusivo, ou começar o aleitamento misto artificial.

Metodologia

Local:

Para realizar esta intervenção se utilizará como cenário os consultórios de atendimento a gestante donde se fará o primeiro contato e seleção das participantes, e o salão de Reunião do posto de saúde Adauto Ribeiro, ambientado e preparado pra fazer as atividades de grupo.

Participantes:

A amostra será selecionada nas consultas de pré-natal no mês de junho de 2016, composta por mulheres grávidas entre 10 e 30 semanas de gestação, pertencente a área da Unidade Básica de Saúde Adauto Ribeiro, situado no Município de Carapicuíba-SP, onde a pesquisa será realizada, durante o período de Junho a Outubro de 2016.

O ideal é que este PI seja indicado para acontecer mais pra frente, Katiuska. Mas isto não anula em hipótese alguma o que já fez, ok?! Está excelente..

Ações:

Será realizada intervenção educativa a fim de aumentar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo e seus benefícios para o desenvolvimento saudável das crianças

As ações de formação serão realizadas duas vezes por mês durante cinco meses, o que facilitará a implementação das técnicas participativas (*acho muitos encontros, porque não utilizar os grupos de gestantes já existentes de 1º trimestre, 2º/3º trimestre*). ***Isso entre parênteses foi eu que lhe escrevi da primeira vez, não foi?***

Utilizar-se-ão técnicas de animação e reflexão, palestras, dinâmicas de grupo, projeção, dobradura, debates vídeos, entrega de materiais de saúde (dentre eles preservativos), questionários, conversas, materiais educativos e jogos participativos.

Inicialmente, se organizará o calendário de cada uma das ações a realizar-se pela equipe, utilizando a entrevista como instrumento de início pra determinar o conhecimento que elas têm antes da intervenção. ***[e quanto ao registro das informações coletadas nas entrevistas? Como pretende fazer?]***

Na entrevista inicial, para medir o nível de conhecimentos das gestantes sobre o aleitamento materno exclusivo, serão feitas as seguintes perguntas:

Nível de conhecimento sobre a definição de amamentação exclusiva.

Nível de conhecimento sobre as técnicas corretas para aplicação da amamentação.

Nível de conhecimento sobre as vantagens da amamentação exclusiva.

Nível de conhecimento sobre o momento de iniciar e suspender amamentação exclusiva.

Nível de conhecimento sobre o início da amamentação mista, isto é, artificial e/ou. A mesma será novamente utilizada no final da intervenção para medir os resultados obtidos.

O sinônimo de “lactancia materna” é aleitamento materno ou amamentação, amamentação materna não está bem

ENCONTRO	TEMA	PALESTRANTE
1º	Acolhimento e explanação do projeto.	Equipe de Saúde
2º	Debate do material educativo sobre aleitamento materno exclusivo.	Equipe de Saúde
3º	Aplicação do questionário inicial.	Médica
4º	Apresentação da definição de amamentação materna exclusiva.	Médica, Nutricionista e Enfermeira
5º	Apresentação das técnicas corretas para aplicar a amamentação materna.	Médica e Enfermeira
6º	Vantagens da amamentação materna exclusiva.	Médica e Enfermeira

7º	Dinâmica de grupo apresentada pelas gestantes e agentes comunitárias, sobre as técnicas corretas de amamentação.	Equipe de Saúde
8º	Quando é o momento de iniciar e suspender a amamentação materna exclusiva.	Equipe de saúde
9º	Início da amamentação mista e/ou artificial.	Médica e Enfermeira
10º	Aplicação do questionário final.	Equipe da saúde
11º	Confraternização.	Equipe de saúde
12º	Discussão pela equipe dos resultados esperados.	Equipe de saúde
13º	Discussão analítica e global do projeto.	Equipe de saúde
14º	Avaliação do estado de saúde após o nascimento das crianças envolvidas na intervenção.	Equipe de saúde

Avaliação e Monitoramento

As gestantes serão estimuladas, durante as reuniões, a testemunhar seus pontos de vista, experiências vividas com o grupo, aspectos positivos e negativos vivenciados com a intervenção, para avaliação constante da efetividade do projeto pela equipe.

Durante as reuniões quinzenais que serão realizadas com toda a equipe de saúde, será discutido o desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções se necessárias.

A aplicação de questionário (Anexo) possibilitará avaliar os pontos positivos, negativos do ponto de vista dos pacientes, os tópicos esperados e alcançados por eles, com a intervenção. (descreva aqui o que significa o número de pontos do questionário, colocando as informações que estão ao final do questionário, fica mais explicado)

Ficou muito bom, Katiuska!

RESULTADOS ESPERADOS

Depois de aplicada nossa intervenção educativa, esperamos aumentar o nível de conhecimentos das grávidas e puerperais da comunidade, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, e papel que este joga no crescimento e desenvolvimento de seus bebês, pra de esta forma lograr a incorporação como forma única na alimentação das crianças os primeiros seis meses de vida

REFERÊNCIAS

1- Álvarez Sintés R. Lactancia materna. En: Álvarez Sintés R. Temas de Medicina General Integral. La Habana: Editorial Ciencias Médicas; 2001.

2- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Banco de Leite Humano: Funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério de Saúde; 2008.

3- CALDEIRAS AP, FAGUNDES GC, AGUIAR GN. Intervenção Educacional em Equipes do Programa de Saúde da Família para Promoção da Amamentação. Ver Saúde Pública 2008; 42:1027-33.

4- Comité de lactancia materna de la Asociación Española de Pediatría. Manual de Lactancia Materna. De la teoría a la práctica. España: Editorial Médica Panamericana; 2008.

5- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. [http://portal.saude.gov/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?](http://portal.saude.gov/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=26350)

idtxt=26350. Acessado em: 10 de março de 2015.

OMS, UNICEF. Protección, promoción y apoyo de la lactancia natural: